



portalbenews.com.br

RIO DE JANEIRO Governo assina acordos para ampliar malha aérea do Aeroporto do Galeão ▶ **p5**

VITRINE Bastidores de festas, visitas e apresentações de autoridades, com a jornalista Cândia La Terza ▶ **p10**



Ricardo Stuckert/PR



Governo anuncia R\$ 121 bi do PAC para MG priorizando infraestrutura

Desse total, R\$ 108,3 bilhões serão investidos em rodovias, ferrovias e energia ▶ **p3**

Claudio Neves/Portos do Paraná



Portos do Paraná ultrapassa 65 milhões de toneladas em 2023 ▶ **p8**

INDÚSTRIA Alckmin estima investimentos de R\$ 100 bilhões para o setor automotivo até 2029 ▶ **p4**

ANTT Agência aprova relatórios finais de concessões de rodovias em Goiás e Rondônia ▶ **p6**

RN Petrobras investirá R\$ 90 milhões em planta piloto para produção de hidrogênio verde ▶ **p6**

EDITORIAL

Investimentos, inovação e crescimento nos portos

A expressiva marca alcançada pelos portos de Paranaguá (PR) e Antonina (PR) em 2023, com a movimentação recorde de 65,3 milhões de toneladas, não apenas representa um feito histórico para a Portos do Paraná, a autoridade portuária, mas também destaca a importância estratégica de investimentos e inovações nas operações portuárias. A inteligência logística, os ajustes operacionais e a eficiência nas manobras de caminhões e trens foram determinantes para superar as expectativas de movimentação. O desempenho alcançado mostra que a modernização e otimização das operações são fatores cruciais para o sucesso portuário, permitindo ultrapassar projeções de mercado em um curto espaço de tempo.

O crescimento expressivo nas exportações, especialmente nos setores de soja e açúcar, reflete a capacidade de adaptação e resposta ágil às demandas do mercado internacional. Esses resultados positivos não ocorrem apenas pela movimentação de grandes volumes, mas também pela eficiência na gestão logística, fator fundamental para atrair a confiança de exportadores.

Apesar das condições climáticas desafiadoras, o desempenho excepcional em 2023 destaca a resiliência da comunidade portuária e a eficácia das estratégias adotadas. Este sucesso deve servir como um exemplo para outros portos, incentivando investimentos contínuos em infraestrutura e tecnologia, visando a modernização e aprimoramento constante.

O setor portuário, ao buscar constantemente inovações em suas operações e arranjos logísticos, não apenas impulsiona suas próprias atividades, mas também contribui significativamente para a economia regional e nacional. O caso de Paranaguá e Antonina ilustra como a busca pela excelência operacional pode resultar não apenas em recordes, mas também em uma posição de destaque no cenário portuário nacional e internacional.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ **MANCHETE**
- 3 Governo anuncia R\$ 121,4 bilhões em investimentos do PAC em Minas Gerais

HUB

- 3 Auditores-fiscais da Receita decidem encerrar greve

NACIONAL

- 4 Setor automotivo deve receber R\$ 100 bilhões até 2029, diz Alckmin

Vice-presidente destaca importância do Instituto Brasileiro de Infraestrutura

- 5 Governo assina acordos para ampliar malha aérea do Galeão

- 6 ANTT aprova relatórios finais de concessões de rodovias em GO e RO

REGIÃO NORDESTE

- 6 Petrobras investirá R\$ 90 milhões em planta piloto para hidrogênio verde no RN

- 7 Polo Gesseiro em Pernambuco terá GNL como matriz energética

REGIÃO SUL

- 8 Portos do Paraná ultrapassa 65 milhões de toneladas e bate recorde histórico em 2023

REGIÃO SUDESTE

- 9 Norcoast inicia transporte de cargas pela costa brasileira

VITRINE

- 10 Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândia La Terza



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândia La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



Fim da greve 1

Os auditores-fiscais da Receita Federal retomam suas atividades de fiscalização nos portos e aeroportos a partir de hoje. Nessa quinta-feira, após três dias de assembleias estaduais, eles aceitaram a proposta do Governo e decidiram finalizar a greve, que durou 81 dias. De acordo com o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Sindifisco Nacional), o plano do Executivo Federal foi aprovado por 77,7% dos cerca de 7 mil auditores. Foi oferecido um bônus progressivo de produtividade, que começa em R\$ 4,5 mil neste semestre, subirá para R\$ 5 mil no segundo semestre, para R\$ 7 mil em 2025 e chegará a R\$ 11,5 mil em 2026. Esses valores representam a quantia máxima a ser paga para quem cumprir 100% da meta de desempenho.

Fim da greve 2

Apesar da categoria ter decidido pelo fim da greve, será mantido um estado de mobilização, até a assinatura do decreto oficializando o bônus progressivo proposto pelo Governo, o que deve acontecer em até 15 dias úteis.

Fim da greve 3

O bônus de produtividade da Receita Federal foi criado em 2017, mas apenas uma parcela fixa de R\$ 3 mil vinha sendo paga. A parte variável desse adicional foi regulamentada no ano passado, mas não agradou a categoria, que iniciou a greve em 20 de novembro.

Mover 1

O Governo Federal quer agilizar a aprovação da medida provisória que cria o programa de Mobilidade Verde e Inovação (Mover), de apoio à descarbonização dos veículos brasileiros, o desenvolvimento tecnológico e a competitividade global do setor automotivo. O plano, lançado no final do ano passado, também prevê mais de R\$ 19 bilhões em incentivos fiscais para as empresas do setor. De acordo com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB), a regulamentação do programa deve começar logo após o Carnaval.

Mover 2

“Vamos trabalhar no Congresso para o mais rapidamente ter a aprovação da medida provisória. E o secretário Uallace [Moreira] e a sua equipe já estão trabalhando na regulamentação do Mover. A gente deve estar anunciando após o carnaval”, afirmou Alckmin nessa quinta-feira, dia 8, durante coletiva da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

Governo anuncia R\$ 121,4 bilhões em investimentos do PAC em Minas Gerais

Setores de energia, rodovias e ferrovias foram selecionados para receberem o maior volume de investimentos



Ricardo Stuckert/PR

O presidente Lula disse que tem interesse em resolver a duplicação da rodovia BR-381, conhecida no estado por seus acidentes frequentes e pelas péssimas condições

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebnews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou na quinta-feira (8) uma série de investimentos e iniciativas do governo federal em Minas Gerais, totalizando R\$121,4 bilhões destinados ao Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Desse montante, R\$36,7 bilhões são direcionados a obras exclusivas no estado, enquanto R\$84,8 bilhões abrangem empreendimentos regionais que também beneficiarão Minas Gerais.

Os investimentos do Governo no estado têm ênfase em energia e transição energética, saúde, educação, transportes, infraestrutura social, cultura e inclusão digital.

No evento em Belo Horizonte, Lula enfatizou que a seleção das obras resulta de um processo de diálogo e colaboração entre os governos federal, estadual e municipal.

“É uma proposta de obras públicas que começou a ser construída com a primeira convocação que fiz, em janeiro de 2023, numa reunião em que

todos os governadores foram chamados para dizerem quais as obras que eram prioritárias. [...] O que temos aqui para apresentar em termos de obras de infraestrutura tem o envolvimento do governador e do povo de Minas, tem o envolvimento do prefeito e tem o envolvimento de muitos parlamentares aqui”, afirmou.

O presidente disse que tem interesse em resolver a duplicação da BR-381, conhecida no estado por seus acidentes frequentes e pelas péssimas condições. O ministro dos Transportes, Renan Filho, anunciou um novo edital para tentar leiloar o trecho no dia 30 de abril, após consultas com o setor privado para aprimorar as condições do contrato de concessão. Este é o segundo processo de licitação do trecho pelo Governo, que foi interrompido devido à necessidade de remoção de pessoas que residem às margens da rodovia.

“O compromisso que o presidente tem com a BR 381, em tirar essa mancha do estado de Minas Gerais, deixar de ser rodovia da morte e ser rodovia da vida, da segurança para as pessoas, do progresso deste estado”, declarou o ministro dos transportes.

Os setores de energia, rodovias e ferrovias foram esco-

lhidos para o maior volume de investimentos. Ao todo, eles concentram 108,3 bilhões de reais do total anunciado.

Entre os principais investimentos anunciados pelo Governo estão:

- Transição e Segurança Energética: R\$47 bilhões. Este investimento abrange a geração de energia em usinas fotovoltaicas, expansão da rede de transmissão de energia e melhorias na eficiência energética, além de ampliação de oleodutos e gasodutos.
- Rodovias estaduais: R\$33,3 bilhões. O valor destina-se à manutenção e expansão de rodovias, incluindo obras em mais de 6.730,6 km.
- Ferrovias: R\$28,3 bilhões. Será investido em obras de adequação de linhas férreas, concessões existentes e estudos para expansão ferroviária.
- Cidades sustentáveis e resilientes: R\$1,5 bilhão. O investimento visa melhorias na mobilidade urbana, esgotamento sanitário, gestão de resíduos sólidos e programas de coleta seletiva.
- Saúde: R\$715 milhões. Destinado a obras e equipamentos

para policlínicas e maternidades em diversas cidades de Minas Gerais.

- Aeroportos: R\$778,9 milhões. Serão realizadas melhorias nos aeroportos regionais e concessões existentes.
 - Educação, Ciência e Tecnologia: R\$668 milhões. Investimento em obras para a educação básica e implantação de institutos federais.
 - Programa Água Para Todos: R\$381 milhões. Destinado a infraestrutura hidráulica, abastecimento de água e sistemas simplificados para comunidades indígenas.
 - Infraestrutura social inclusiva: R\$240 milhões. Serão retomadas, concluídas e iniciadas novas obras no Patrimônio Histórico.
 - Hidrovias: R\$10,9 milhões. Investimento no plano de monitoramento da Hidrovia do Rio São Francisco.
- O evento contou com a participação do governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), além de diversos ministros de Estado e outras autoridades.

NACIONAL

Setor automotivo deve receber R\$ 100 bilhões até 2029, diz Alckmin

Medida do Governo visa aumentar a frota nacional de veículos elétricos e híbridos

Marcelo Camargo/Agência Brasil

PAULO JOSÉ RIBEIRO
paulo.ribeiro@redenebnews.com.br



A continuidade da queda da Selic e o Marco de Garantia, aprovado pelo Congresso Nacional, foram apontados como sinais positivos para aumentar as vendas da indústria automotiva

O setor automotivo brasileiro deve receber cerca de R\$ 100 bilhões em investimentos até 2029. A informação é do vice-presidente da República e ministro de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, dada durante entrevista ao programa "Bom Dia, Ministro" na quarta-feira (7).

Em reunião com o Alckmin na terça-feira (6), o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Márcio de Lima, afirmou que o total a ser aplicado na indústria automotiva brasileira será maior do que os R\$ 41,2 bilhões anunciados na semana anterior.

O ministro detalhou a abrangência dos investimentos. "Tanto em veículos leves como pesados, como ônibus e caminhões. Tanto em motores à combustão como etanol, total flex, híbridos e elétricos."

Segundo Alckmin, "será um investimento recorde", que resultará na construção de, pelo menos, quatro fábricas.

"Já temos fábrica de ônibus elétrico. Teremos também duas fábricas de carros elétri-

cos. São duas montadoras. A BYD (empresa chinesa que assumiu o complexo industrial que pertenceu à Ford) em Camaçari (BA); e a GWM (Great Wall Motors, também chinesa), em São Paulo. Mas outras virão", acres-

centou.

Alckmin destacou o estímulo a uma cadeia longa de produtos que favorecem indústrias como o aço, vidro, pneus e autopeças, como uma das vantagens do setor, ressaltando a geração de empregos.

O ministro explicou que os investimentos serão estimulados por iniciativas como a do Programa Nacional de Mobilidade Verde e Inovação (Mover). O programa ampliou as exigências de sustentabilidade para a frota automotiva nacional, visando a descarbonização dos veículos através de incentivos fiscais.

A continuidade da queda da Selic e o Marco de Garantia, aprovado pelo Congresso Nacional, foram apontados como sinais positivos para aumentar as vendas da indústria automotiva, segundo Alckmin. "Se vende um carro e a pessoa não paga, agora com o Marco de Garantia pode-se pegar o carro de volta."

Vice-presidente destaca importância do Instituto Brasileiro de Infraestrutura

Divulgação

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebnews.com.br



Geraldo Alckmin e outras autoridades acompanharam a cerimônia de posse dos 15 conselheiros titulares do instituto e 13 suplentes, além de três membros do conselho fiscal

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, visitou o Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI), em Brasília, na quarta-feira, dia 7, para dialogar com o setor e viabilizar investimentos em infraestrutura alinhados com a nova política industrial.

Na ocasião, foi realizada a cerimônia de posse de 15 conselheiros titulares do instituto e 13 suplentes, além de três membros do conselho fiscal.

Acompanhado pelo ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e pelo deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP), que preside a Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos, Alckmin, parabenizou o Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI), destacando sua importância para o desenvolvimento do país.

"(Quero) Saudar o IBI (Instituto Brasileiro de Infraestrutura), que é muito importante para a sociedade civil organizada, faz toda a diferença. O trabalho do IBI, a sua organização, os seus estudos e a sua liderança ajudam enormemente o país", afirmou.

Institutos de setores específicos, como o IBI, são parceiros do Governo e oferecem co-

nhecimento especializado, análises e orientações fundamentais para os formuladores de políticas.

A nova política industrial do Governo Federal foi lançada no dia 22 de janeiro e busca promover modais de infraestrutura sustentáveis, realizar transições ecológicas e modernizar o parque industrial brasileiro. Setores como agroindús-

tria, saúde, infraestrutura urbana, tecnologia da informação, bioeconomia e defesa serão priorizados.

Geraldo Alckmin declarou que, sob a liderança do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o Governo pretende executar projetos que busquem encurtar distâncias, reduzir custos e aproximar pessoas, com obras como rodovias, portos, aéro-

portos e ferrovias. O vice-presidente considera o setor fundamental para o desenvolvimento da economia.

"(Quero) cumprimentar muito aqui todos vocês da infraestrutura. Esse é um dos pilares do crescimento econômico sustentável, que vai gerar emprego, renda e melhorar a vida da nossa população", discursou Alckmin.

Governo assina acordos para ampliar malha aérea do Galeão

Pactos irão envolver tanto as companhias aéreas nacionais quanto as estrangeiras

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebenews.com.br

O Governo Federal anunciou na quinta-feira (8) acordos que visam a ampliação da malha aérea brasileiro a partir do Aeroporto Internacional Tom Jobim, o Galeão. A solenidade, que ocorreu no Rio de Janeiro, reuniu o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, o ministro do Turismo, Celso Sabino, e os presidentes da Embratur, Marcelo Freixo, e Infraero, Rogério Barzellay.

De acordo com o anúncio do Governo, foram formalizados acordos para a expansão da malha aérea internacional, envolvendo tanto as companhias aéreas nacionais quanto as em-



Divulgação/MPor

Também foi estabelecida uma parceria entre a Embratur e a Prefeitura do Rio de Janeiro, com o objetivo de implementar um monitoramento de dados estatísticos do turismo carioca

presas aéreas em 2023, onde houve a movimentação de 112,5 milhões, um crescimento de 15% em relação a 2022.

“Hoje, a Embratur e o Ministério do Turismo anunciaram mais dados positivos. Tivemos recorde de gastos de turistas internacionais no Brasil. Foram R\$ 34,5 bilhões injetados na nossa economia”, disse.

Itaperuna

Ainda cumprindo agenda no Rio, o ministro de Portos e Aeroportos, junto com a Infraero, assinaram a portaria de outorga que transfere a gestão operacional Ernani do Amaral Peixoto, em Itaperuna (RJ), para a em-

presa pública federal.

Segundo o Ministério, a delegação do aeródromo para a Companhia faz parte do plano de requalificação de aeroportos regionais brasileiros. A comitiva federal visitou o terminal, onde houve a cerimônia para assinatura da transferência.

Com uma pista de pouso e decolagem de 1.200 metros de comprimento por 28 metros de largura, o aeroporto de Itaperuna possui capacidade para operar aeronaves de até 72 passageiros. O sítio aeroportuário possui, ainda, área de 6.000 metros quadrados de pátio para aeronaves e terminal de passageiros com 224 metros quadrados.

De acordo com o governo, a transição operacional do terminal fluminense será concluída no dia 1º de abril, quando a Infraero assumirá integralmente a gestão do aeródromo.

presas estrangeiras.

Além disso, na solenidade, foi estabelecida uma parceria entre a Embratur e a Prefeitura do Rio de Janeiro, com o objetivo de implementar um monitoramento de dados estatísticos do turismo carioca.

O anúncio do novo acordo ocorreu em meio a comemora-

ção do recorde de receitas provenientes do turismo internacional, que atingiu a marca de US\$ 6,9 bilhões, equivalente a R\$ 34,5 bilhões, o que representa o maior resultado desde o início da série histórica em 1995.

Em sua fala, Costa Filho destacou os números de passagerei-

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews

www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

NACIONAL

ANTT aprova relatórios finais de concessões de rodovias em GO e RO

No total, estão previstos R\$ 8,6 bilhões em investimentos em um período de 30 anos

Divulgação/Aescom/ANTT

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

A diretoria da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou na quinta-feira (8) os relatórios finais das audiências públicas referentes aos projetos de concessão de dois lotes rodoviários. O Lote Centro Norte 1 (CN1) abrange trechos da BR-060/452, em Goiás, e o Lote Centro Norte 5 (CN5) inclui a BR-364, em Rondônia.

No total, estão previstos R\$ 8,6 bilhões de investimentos em 30 anos. As sugestões da sociedade, incorporadas às minutas de Edital e Contrato, agora seguem para aprovação do Ministério dos Transportes e posterior análise do Tribunal de Contas da União (TCU).



O Lote Centro Norte 1 (CN1) abrange trechos da rodovia BR-060/452, no estado de Goiás, e o Lote Centro Norte 5 (CN5) inclui a BR-364, em Rondônia

A extensão total da concessão no CN1 é de 426,2 quilômetros, incorporando trechos da BR-060 entre o Anel Viário de Goiânia até o Contorno de Rio Verde e a BR-452 até Itumbiara. As obras na rodovia incluem 31 km de duplicação, 124 km de faixas em pistas duplas e sim-

ples, 28 km de vias marginais até dispositivos especiais, como passarelas e barreiras acústicas. O projeto contará com R\$3,2 bilhões em investimentos.

Já o CN5 possui uma extensão de 686,7 km da BR-364/RO, contemplando tre-

chos de Guaporé, Cocal, Ouro Preto do Oeste e Porto Velho. O projeto ainda engloba 113,7 km de duplicações, 200 km de faixas adicionais e a implantação do contorno de Ji-Paraná/RO e da via de acesso ao Porto Novo, conhecida como "Expresso Porto". Serão 34,4 km de novas

vias, visando o acesso viário ao porto de Porto Velho, impulsionando o crescimento do município e do estado. Os investimentos previstos para a concessão estão na ordem de R\$5,4 bilhões.

A ANTT espera enviar os projetos para análise do TCU após o período de carnaval, assim que aprovados pelo Ministério dos Transportes. "Esses projetos de concessão rodoviária representam um passo significativo rumo ao desenvolvimento sustentável e à integração nacional. A ANTT, em parceria com o Ministério dos Transportes, segue trabalhando incansavelmente para garantir que essas iniciativas se consolidem cada vez mais", ressalta o diretor-geral da ANTT, Rafael Vitale.

O Ministério dos Transportes espera lançar os dois editais ainda neste ano, mas depende da análise da corte de contas.

REGIÃO NORDESTE

Petrobras investirá R\$ 90 milhões em planta piloto para hidrogênio verde no RN

Projeto terá duração de três anos e visa avaliar a produção e utilização do hidrogênio produzido a partir da eletrólise da água

Luiz Fernando Almeida Fontenele/Agência Petrobras

PAULO JOSÉ RIBEIRO
paulo.ribeiro@redenebnews.com.br

A Petrobras anunciou na quarta-feira (7) que irá construir uma planta piloto de eletrólise para produção de hidrogênio verde no estado do Rio Grande do Norte. A estatal assinou um Termo de Cooperação com o Instituto Senai de Energias Renováveis para a realização do projeto, que contará com investimentos na ordem de R\$ 90 milhões.

O projeto terá duração de três anos e, de acordo com a Petrobras, tem o objetivo de avaliar a produção e utilização do hidrogênio produzido a partir da eletrólise da água com o uso de energia solar. O hidrogênio produzido será usado para analisar o desempenho e inte-



O projeto terá duração de três anos e, segundo a Petrobras, visa avaliar a produção e utilização do hidrogênio produzido a partir da eletrólise da água com o uso de energia solar

gridade estrutural de microturbinas durante a combustão de misturas de hidrogênio e gás

natural.

Serão utilizadas instalações da usina fotovoltaica Alto

Rodrigues, da Petrobras, no Rio Grande do Norte. A usina, construída originalmente para fins

de pesquisa e desenvolvimento, será ampliada de 1 MWp (megawatt-pico) para 2,5 MWp. O aumento serve para suprir a demanda da unidade piloto de eletrólise.

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, afirma que a iniciativa irá contribuir com o estudo de viabilidade econômica de projetos de hidrogênio de baixo carbono e seus derivados. "Entre os benefícios para a empresa estão o desenvolvimento de conhecimento sobre o comportamento de equipamentos em função da mistura de hidrogênio ao gás natural, visando modelos de negócio de interesse da companhia", afirmou em nota.

A empresa avalia a substituição do hidrogênio fóssil usado nos processos de refino pelo de origem renovável. A ideia é estimular o crescimento da indústria no país.

REGIÃO NORDESTE

Polo Gesseiro em Pernambuco terá GNL como matriz energética

Demanda do setor da região do Araripe, onde serão instaladas unidades de regaseificação, tem mais de 20 anos

PAULO JOSÉ RIBEIRO
paulo.ribeiro@redenenews.com.br

A governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSDB), anunciou na terça-feira (6) um projeto para atender as indústrias do Polo Gesseiro da região do Araripe, no sertão do estado, com gás natural liquefeito (GNL). Serão construídas duas unidades de regaseificação, uma em Araripina e outra em Trindade. O investimento de R\$ 37 milhões será feito pelo estado através da Companhia Pernambucana de Gás (Copergás).

As usinas servirão como base para o transporte de GNL até as fábricas de calcinação. Raquel também afirmou que o gás terá isenção total de ICMS,

visando um incentivo fiscal aos empresários do setor gesseiro. A decisão tem o objetivo de promover a migração dos fornos e consumo de lenha para o GNL, diminuindo custos de produção do gesso, que é o principal produto da economia regional, e tornando o processo mais sustentável.

A Agência de Fomento de Pernambuco e a Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco irão financiar os novos maquinários necessários para a transição. A governadora ainda afirmou que algumas empresas também estão disponíveis para realizar o investimento.

“As indústrias maiores, com maior capacidade de financiamento, serão subsidiadas, e as pequenas, vamos trabalhar em pequenos distritos industriais, com equipamento compartilhado



▲ Serão construídas duas unidades de regaseificação, uma em Araripina e outra em Trindade. O investimento de R\$ 37 milhões será feito pelo estado através da Copergás

do que permita que a gente possa otimizar o trabalho de quem produz”, explicou Raquel, enfatizando que o Governo do Estado também irá auxiliar os trabalhadores com a adequação aos novos aparelhos. “Va-

mos ajudar vocês a se adaptarem a essa nova realidade, muito mais sustentável”, disse durante o evento de anúncio do projeto.

Em 2023, primeiro ano de mandato da governadora, Raquel Lyra designou uma série de

estudos de viabilidade econômica através da Copergás, para que o setor industrial do estado pudesse utilizar o GNL como matriz energética.

O modelo proposto para o Araripe já vem sendo usado pela Copergás desde o governo Paulo Câmara (2015-2023), que beneficiou os municípios de Petrolina e Garanhuns. Os dois empreendimentos entrariam em operação em 2022 e são uma parceria com a New Fortress Energy, empresa americana. A multinacional faz o transporte do GNL até as cidades por meio de caminhões-contêineres refrigerados. Ao chegar ao destino, o produto passa pela planta de regaseificação local e é transferido para a Copergás em seguida, que será responsável pela odorização e distribuição para os clientes, através de gasodutos.

BRASILTech 2024

Encontro de Soluções Tecnológicas para o Setor Logístico Portuário

4 de março

PROGRAMAÇÃO

8h30 - Credenciamento e welcome coffee

8h30 às 18h30 - Exposição permanente de estandes

9h00 às 13h00 - Conteúdo expositivo dos patrocinadores

14h30 às 17h30 - Conteúdo informativo com autoridades e espaço para relacionamentos

17h30 às 18h30 - Coquetel

Espaço Villa Blue Tree
Rua Castro Alves, 266
Chácara Santo Antônio
São Paulo/SP

Coordenação de conteúdo:

Angelino Caputo e Oliveira
Diretor-Executivo da ABTRA
Presidente do Conselho do
Brasil Tech Export

Iniciativa e promoção:

HUB
BRASIL EXPORT

GRUPO
BRASIL
EXPORT

REGIÃO SUL

Portos do Paraná ultrapassa 65 milhões de toneladas e bate recorde histórico em 2023

Movimentação do ano passado foi a maior da Companhia, superando recorde anterior em 12%

Claudio Neves/Portos do Paraná



A marca de mais de 65 milhões de toneladas é a maior já alcançada na história da Autoridade Portuária, que foi fundada em 1935 e administra os portos de Paranaguá e Antonina

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebnews.com.br

Os Portos de Paranaguá e Antonina (PR) bateram um novo recorde de movimentação de cargas em 2023. Com 65,3 milhões de toneladas movimentadas, o número supera em 12% o recorde anterior, registrado em 2022. Os dados foram anunciados pela Portos do Paraná e pelo Governo do Estado em solenidade no Porto de Paranaguá na quinta-feira (8).

A marca de mais de 65 milhões de toneladas é o maior número já alcançado na história da Autoridade Portuária, que foi fundada em 1935.

De acordo com o diretor-presidente da Portos do Paraná, a inteligência logística, os ajustes operacionais, além das adequações em tempo de manobras de caminhões e trens, fizeram com que a empresa pú-

blica alcançasse recordes tão elevados para o ano.

“Mais uma vez a Portos do Paraná está na vanguarda. Estudos de mercado apontavam este volume de 65 milhões para 2040, então superamos em 17 anos essa estimativa. Isso tudo sem grandes mudanças na nossa infraestrutura, que serão iniciadas agora em 2024. Este recorde se deve a inteligência logística e ajustes operacionais. Não à toa somos o único porto do país reconhecido por quatro anos consecutivos com a melhor gestão”, comentou Luiz Fernando Garcia.

A exportação no ano passado foi de 42.718.813 milhões de toneladas, um crescimento de 18% em relação ao ano anterior (36.058.499). Os principais destaques, no comparativo com 2022, foram para a exportação de soja, com 14.662.586 milhões de toneladas (47%); e açúcar, com 5.459.221 milhões de toneladas (27%).

Já na importação o crescimento foi de 1% (passando de 22.340.785 para 22.674.442) e o destaque foi para os fertili-

zantes com 9.968.585 milhões de toneladas movimentadas, número semelhante ao de 2022 (9.990.983).

A Autoridade Portuária classificou o ano de 2023 como desafiador para as operações nos portos paranaenses, principalmente pelo fator das condições climáticas no estado.

“Mesmo com um ano extremamente desafiador, com excessiva quantidade de chuvas, nós conseguimos superar uma meta estabelecida desde o início do ano. Os 65 milhões são resultado de um grande trabalho em conjunto envolvendo todos os colaboradores, terminais, operadores e comunidade portuária”, explicou o diretor de operações, Gabriel Vieira.

Além do crescimento de movimentação, 2023 registrou um crescimento na geração de empregos. 669 pessoas realizaram treinamentos de integração para contratos exclusivos com a Portos do Paraná, representando um crescimento de 24,5% em comparação a 2022 (537).

Além disso, houve um au-

mento de renda para os TPAs (Trabalhadores Portuários Avulsos), que recebem de acordo com a demanda. Segundo o Órgão Gestor de Mão de Obra (OGMO), em 2023, o profissional da categoria bloco foi o que apresentou maior variação, com ganhos até 213% maiores que em 2022.

Outros recordes

Em dezembro, a Portos do Paraná registrou a maior movimentação mensal da história, com 6.376.229 milhões de toneladas movimentadas, 45% a mais do que em 2022 (que registrou 4.384.513 milhões de toneladas).

Outro número que chamou atenção foi o de circulação de veículos no pátio de triagem. Em 2023, foram 490 mil caminhões em circulação, um crescimento de 25% em comparação a 2022 (391.017 caminhões).

Projeções

A expectativa para o ano de 2024 é um crescimento ainda

maior. Segundo a Autoridade Portuária, para suprir esta demanda, será construído o Moegão, obra orçada em R\$ 592 milhões, e que consiste na implantação de um sistema exclusivo de descarga ferroviária de grãos e farelos. A ordem de serviço para o início da obra já foi assinada e após sua conclusão o ganho será de 63% na capacidade de desembarque de cargas.

Outros investimentos previstos pela Portos do Paraná são por meio dos arrendamentos, os quais são conduzidos diretamente pela empresa pública. O leilão mais recente, realizado em novembro de 2023, foi do PAR09. Arrematado pelo Fundo de Investimento Q-PAR09, a empresa deverá investir R\$910 milhões em melhorias na infraestrutura.

“Ampliação da infraestrutura para o acesso portuário é fundamental para que possamos atingir o novo objetivo. O Moegão e os arrendamentos de áreas vão permitir suprir esta demanda de mercado”, finalizou Garcia.

REGIÃO SUDESTE

Norcoast inicia transporte de cargas pela costa brasileira

Nova empresa de cabotagem no país começou a operar no último dia 6, com navio atracado no terminal da Santos Brasil

VANESSA PIMENTEL
vanessa.pimentel@redenews.com.br



Divulgação/Santos Brasil

Os navios da Norcoast terão rotação semanal, navegando de Santos para Paranaguá (PR), Suape (PE), Pecém (CE) e Manaus (AM), retornando novamente a esses mesmos portos

ximo para que possamos transacionar ainda mais cargas para o transporte marítimo doméstico”, destaca Gustavo Paschoa, CEO da Norcoast.

“Para nós da Santos Brasil é uma honra receber o primeiro navio da Norcoast e poder participar deste momento tão importante para a logística nacional. Em um país com mais de 7 mil km de costa, como o Brasil, nada mais lógico para atender a demanda doméstica do que a cabotagem, e a chegada da Norcoast ao mercado, com a chance de duas empresas do porte da Hapag-Lloyd e Norsul, marca o início de um novo e necessário ciclo de crescimento deste tipo de navegação”, ressalta An-

tonio Carlos Sepúlveda, diretor-presidente da Santos Brasil.

Por meio de uma plataforma digital, é possível acompanhar todas as etapas da movimentação da carga, não somente do trecho marítimo, mas durante o trajeto completo. Para Paschoa, trata-se de uma resposta direta às exigências atuais do mercado e às transformações nas cadeias de suprimentos. “Esta adaptação à multimodalidade não é apenas uma tendência, mas uma necessidade emergente no cenário logístico global”, afirma.

No mercado, o lançamento da empresa foi em outubro do ano passado. A proposta da Norcoast, além de oferecer uma nova opção para o transporte marítimo em contêineres ao longo da costa brasileira, envolve também o transporte pela bacia amazônica.

A Norcoast, nova empresa de cabotagem no Brasil, iniciou os trabalhos na terça-feira (6), movimentando contêineres que estavam no terminal da Santos Brasil, no Porto de Santos (SP).

A nova companhia é uma joint venture fundada pela Hapag-Lloyd e Norsul e foi criada para atuar exclusivamente no transporte de contêineres pela costa brasileira.

Com investimentos em infraestrutura e integração multimodal, a Norcoast aposta em um serviço de porta-a-porta, ou seja, buscando e entregando a carga até a porta do cliente. Os clientes que optarem pelo serviço poderão contar com jane-

las de embarque e desembarque nos mesmos dias e horários, o que possibilita maior planejamento e aumenta a eficiência logística.

Com capacidade de 3.5 mil TEU, os navios terão rotação semanal, navegando de Santos para Paranaguá (PR), Suape (PE), Pecém (CE) e Manaus (AM), retornando novamente a esses mesmos portos, comple-

tando uma jornada de cerca de 13 dias de duração.

“Vimos com a proposta de dar acesso aos clientes à navegação costeira. Para aqueles que já embarcam, trazer mais capacidade para o sistema, para os que ainda não utilizam esse modal, a facilidade de ferramentas e equipes dedicadas a entender suas necessidades específicas e flexibilizar ao má-

SOL EM AÇÃO

Aqui, o sol guia
nossos caminhos.

Bem-vindo ao futuro da infraestrutura,
onde cada raio de sol é uma oportunidade.

Na Sustenta Infra Brasil, transformamos
portos e aeroportos com soluções
sustentáveis, comprometidos com a
transição energética e o respeito à natureza.

Desde 2010, oferecemos soluções
de energia solar de alta qualidade
e confiabilidade.



WEG
SOLAR

CONHEÇA MAIS EM



@SUSTENTAINFRABR

Sustenta
Infra
Brasil

Energia Solar
para Portos e
Aeroportos

VITRINE

CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua Vitrine.
Para quem gosta de um bastidor, bem-vindo(a)!

Dizem que, no Brasil, o ano só começa após o Carnaval. Aqui na Vitrine, posso garantir que, no nosso setor, só começa após o evento de lançamento do Calendário Oficial do Brasil Export. Com presença de mais de 500 pessoas, entre profissionais e autoridades dos setores público e privado, o concorrido coquetel aconteceu na terça-feira, dia 6 de fevereiro, no Vila Rizza, em Brasília.

OLHAR ATENTO



Saulo Cesar/Grupo Brasil Export



Saulo Cesar/Grupo Brasil Export

NOITE DE AUTÓGRAFOS DO 'EMBAIXADOR DO SUL'

O ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio da Costa Filho, presença importante no evento, ao lado de sua esposa Cristina, em sua primeira aparição em agenda oficial junto ao ministro, atentos às informações divulgadas durante a noite de lançamento do tão esperado calendário 2024.

Também durante o evento, aconteceu a noite de autógrafos do consultor portuário Wilen Manteli, que teve sua biografia contada no terceiro livro da série do Brasil Export Biografias, uma forma de homenagear os grandes nomes do setor e deixar registrado o legado de suas histórias para o setor portuário. Feliz com seu livro autografado pelo atencioso biografado, a gerente de Relações Institucionais da Brasil Terminal Portuário (BTP), Luciana Guerise. Foto linda!

UM QUARTETO E TANTO!

O presidente do Conselho do Nordeste Export, Aluisio Sobreira, que já teve sua biografia eternizada no segundo livro da série de homenagens do Brasil Export, lançado em 2023, ao lado do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio da Costa Filho, o diretor do Grupo Agemar e vice-presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Manoel Ferreira Júnior, e o presidente do Conselho na Intermarítima Portos e Logística S.A., Roberto Oliva, que foi anunciado como a personalidade do quarto livro da série de biografias. Aguardem!



Divulgação



Divulgação

NOITE DE ENCONTROS E REENCONTROS

O lançamento do calendário anual do Brasil Export já virou compromisso obrigatório para os profissionais do setor vindos de todo o Brasil e os encontros felizes são inevitáveis. Na foto, a vice-presidente financeira do Complexo do Pecém (CE), Rebeca Oliveira, a advogada especialista em gestão de logística portuária, Ana Paula Calhau (BA), a assessora da Secretaria Executiva do ministério de Portos, Fernanda Coutinho (DF), e a gerente-executiva de Regulação na Rumo, Mayhara Chaves (DF).



Divulgação

A conselheira do Brasil Export e sócia do escritório Rachid & Maluf advogados, Najla Buhatem Maluf, o consultor Cesar Meireles, e a especialista em Concessões da Metric1, grupo Agemar, Millena Siqueira abrilhantando o coquetel e colocando os assuntos em dia.